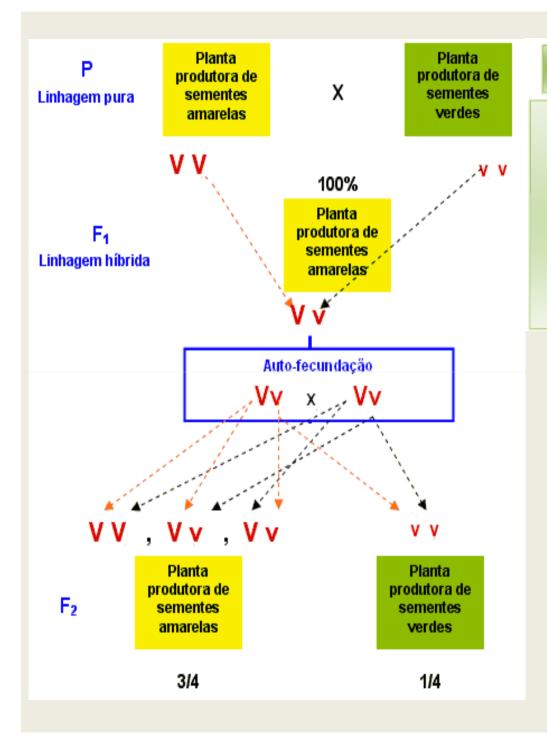


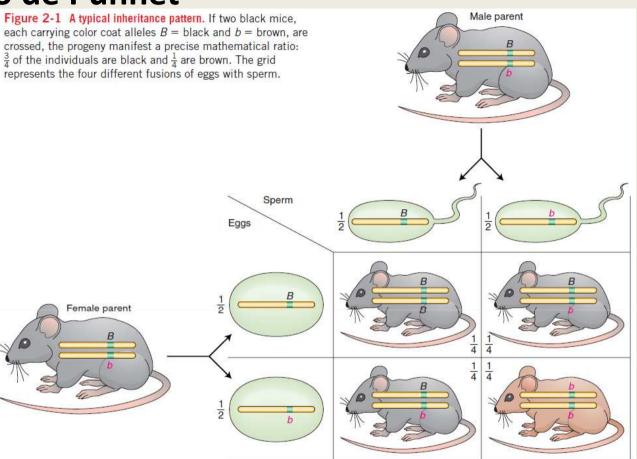
Professor: Robson Fernando Missio
http://people.ufpr.br/~rfmissio/robson.htm
Objetivo: apresentar a 1a e 2a Lei de Mendel



#### Primeira lei de Mendel

"Os indivíduos possuem, em suas células somáticas, pares de fatores determinando cada uma de suas características; contudo, seus gametas contêm apenas um membro de cada par".

#### **Quadrado de Punnet**



#### Segregação fenotípica

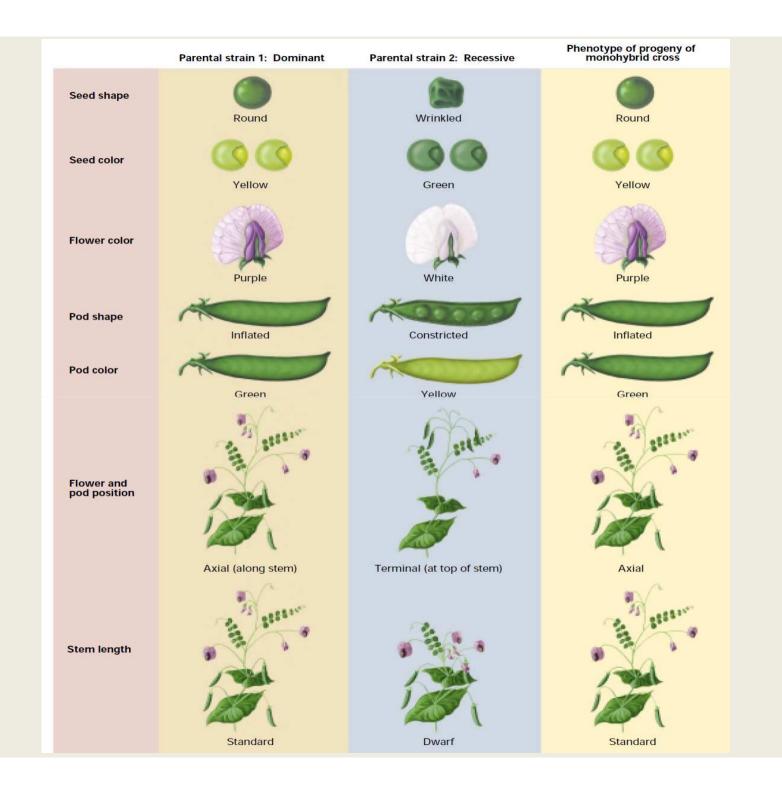
3/4 Preto 1/4 marron

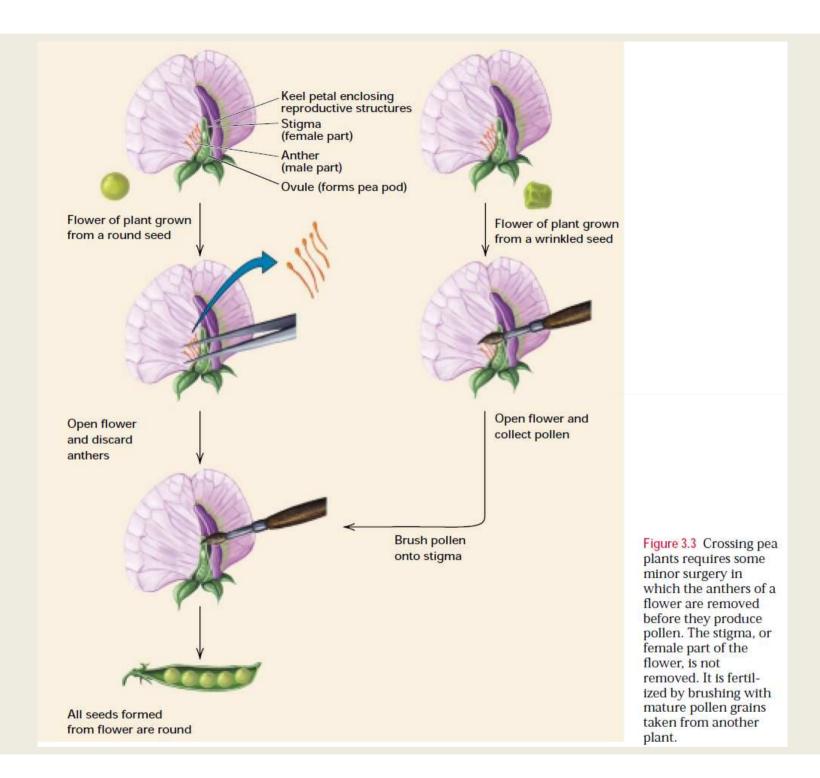
#### Segregação genotípica

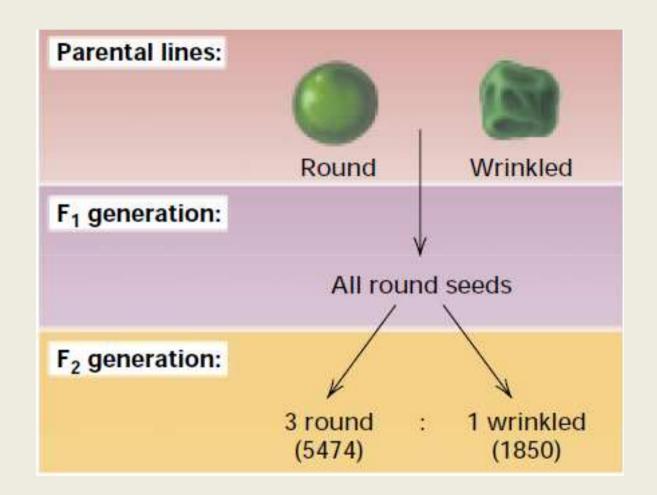
1/4 BB

2/4 Bb

1/4 bb







#### Cruzamentos realizados por Mendel com a ervilha Pisum sativum

Cruzamento (P)	F <sub>1</sub>	F	Proporção F <sub>2</sub>	
1. Semente lisa x rugosa	100% lisas	lisas 5.474 : 1.850 rugosas		2,96 : 1
2. Semente amarela x verde	100% amarelas	amarelas 6.022:	2.001 verdes	3,01 : 1
3. Pétala púrpura x branca	100% púrpuras	púrpuras 705 :	224 brancas	3,15:1
4. Vagem inflada x sulcada	100% infladas	infladas 882 :	299 sulcadas	2,95 : 1
5. Vagem verde x amarela	100% verdes	verdes 428 :	152 amarelas	2,82 : 1
6. Flor axial x terminal	100% axiais	axiais 651 :	207 terminais	3,14:1
7. Caule longo x curto	100% longos	longos 787 :	277 curtos	2,84 : 1

## RELAÇÃO DE DOMINÂNCIA ENTRE ALELOS

**Dominância completa** 

**Codominância** 

Ausência de dominância

**Alelos letais** 

# DOMINÂNCIA COMPLETA

Neste caso, um alelo é capaz de suprimir a manifestação do outro, quando em heterozigose, de forma que o fenótipo do heterozigoto é igual ao apresentado por um dos homozigotos (homozigoto dominante).

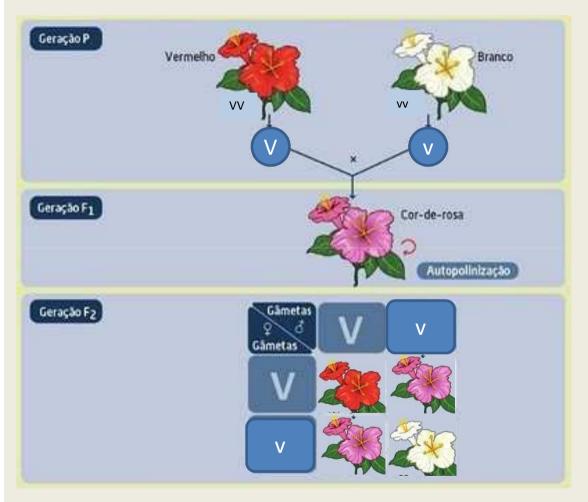
Como exemplo, cita-se o gene V/v em ervilha, em que V determina cotilédones de cor amarela e v cotilédones de cor verde. Tem-se, portanto:

VV = amarelo

Vv = amarelo

vv = verde

# DOMINÂNCIA INCOMPLETA



Nesse caso os alelos expressam integralmente quando em heterozigose, mas o fenótipo do heterozigoto é intermediário aos dois homozigotos em função de um efeito quantitativo da atividade dos alelos.

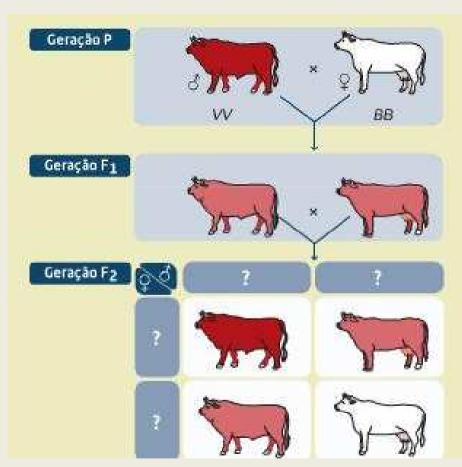
Quando o heterozigoto apresenta o fenótipo mais próximo a um dos genitores homozigoto.

# CODOMINÂNCIA

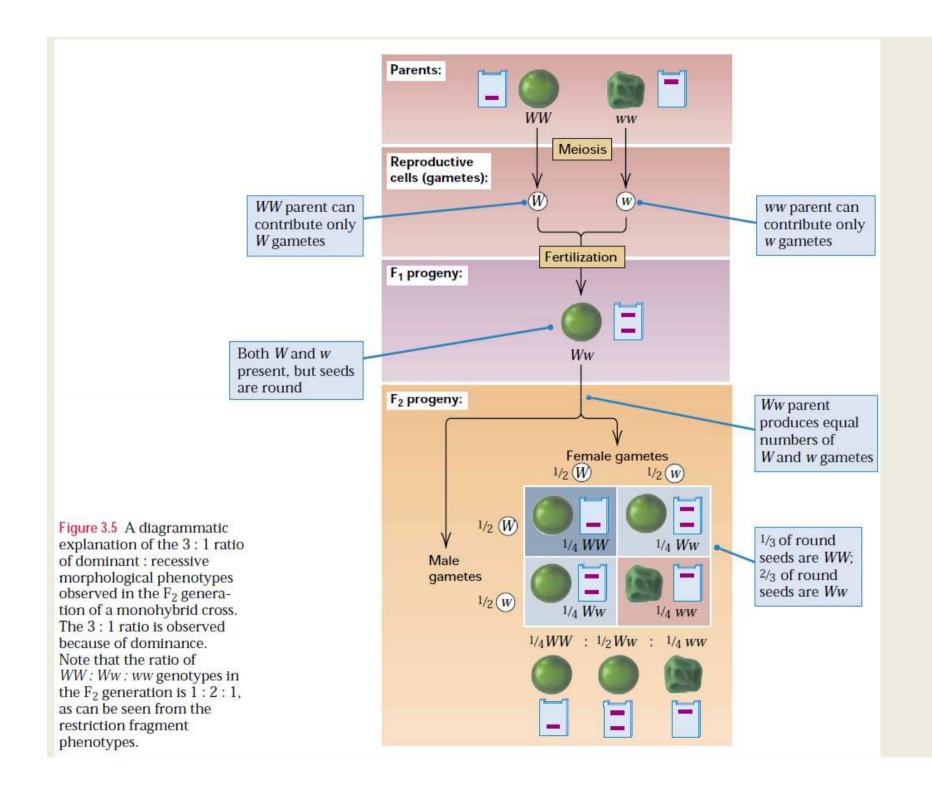
 Ocorre quando ambos os alelos de um gene se expressam integralmente no heterozigoto, de forma que o fenótipo deste heterozigoto é distinto em relação aos dois homozigotos.

#### Exemplo:

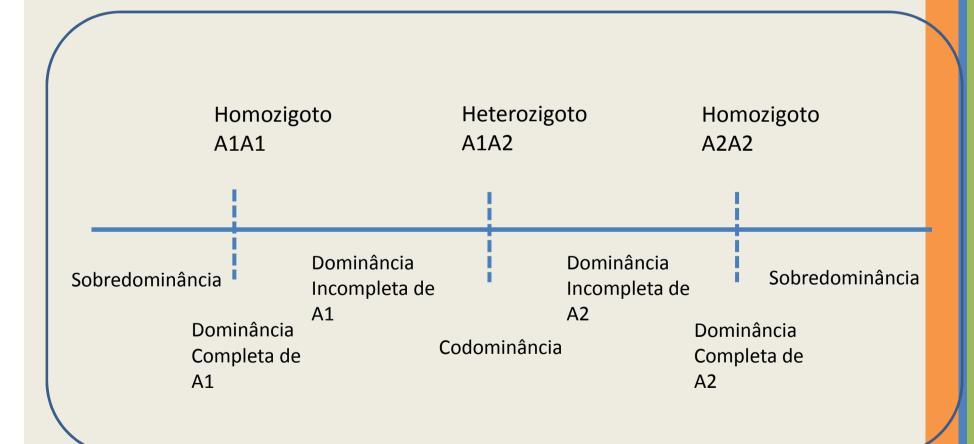
<u>Gado Ruão</u>: animais com pêlo vermelho × pêlo branco <sup>®</sup> Animais com pêlo Ruão (cinzento-avermelhado) – pêlos vermelhos e brancos



O cruzamento entre indivíduos linhas puras de cor vermelha com indivíduos linhas puras de cor branca, origina descendentes que possuem uma mistura de pêlos vermelhos e pêlos brancos, cujo efeito é uma coloração cinzento-avermelhada. Cada um dos alelos expressa-se de forma independente, pêlo a pêlo. Diz-se que existe codominância.



# Relação de dominância entre os genes



# Dominância Completa

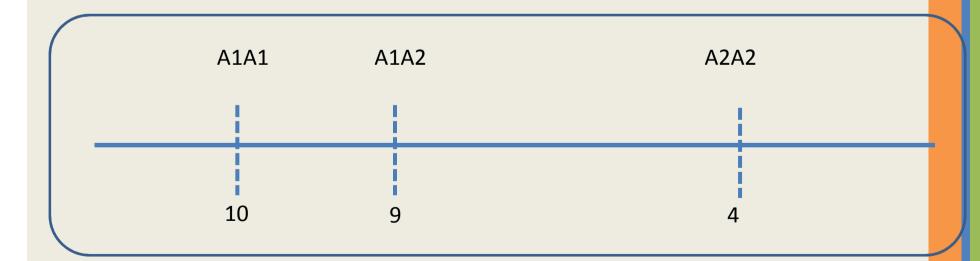
- Quando o heterozigoto tem fenótipo igual a um dos homozigotos;
- Neste caso, um alelo é capaz de suprimir a manifestação do outro, quando em heterozigose, de forma que o fenótipo do heterozigoto é igual ao apresentado por um dos homozigotos (homozigoto dominante).
- A1A1; A1A2 → mesmo fenótipo
- A1 → alelo dominante sobre A2
- A2 → alelo recessivo

Exemplo: Características da 1a Lei de Mendel



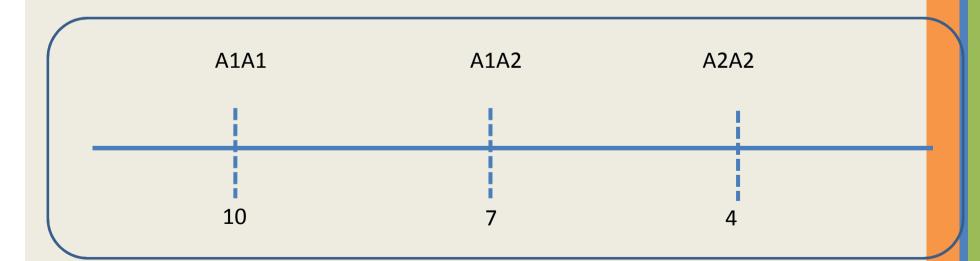
# Dominância Incompleta

- Quando o heterozigoto apresenta o fenótipo mais próximo a um dos genitores homozigoto;
- Nesse caso os alelos expressam integralmente quando em heterozigose, mas o fenótipo do heterozigoto é intermediário aos dois homozigotos em função de um efeito quantitativo da atividade dos alelos.



#### Codominância

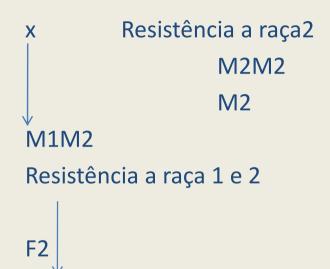
- Quando o heterozigoto apresenta-se como uma mistura dos fenótipos de seus genitores homozigotos;
- Ocorre quando ambos os alelos de um gene se expressam integralmente no heterozigoto, de forma que o fenótipo deste heterozigoto é distinto em relação aos dois homozigotos.



# Exemplo: Resistência do linho a duas raças de ferrugem

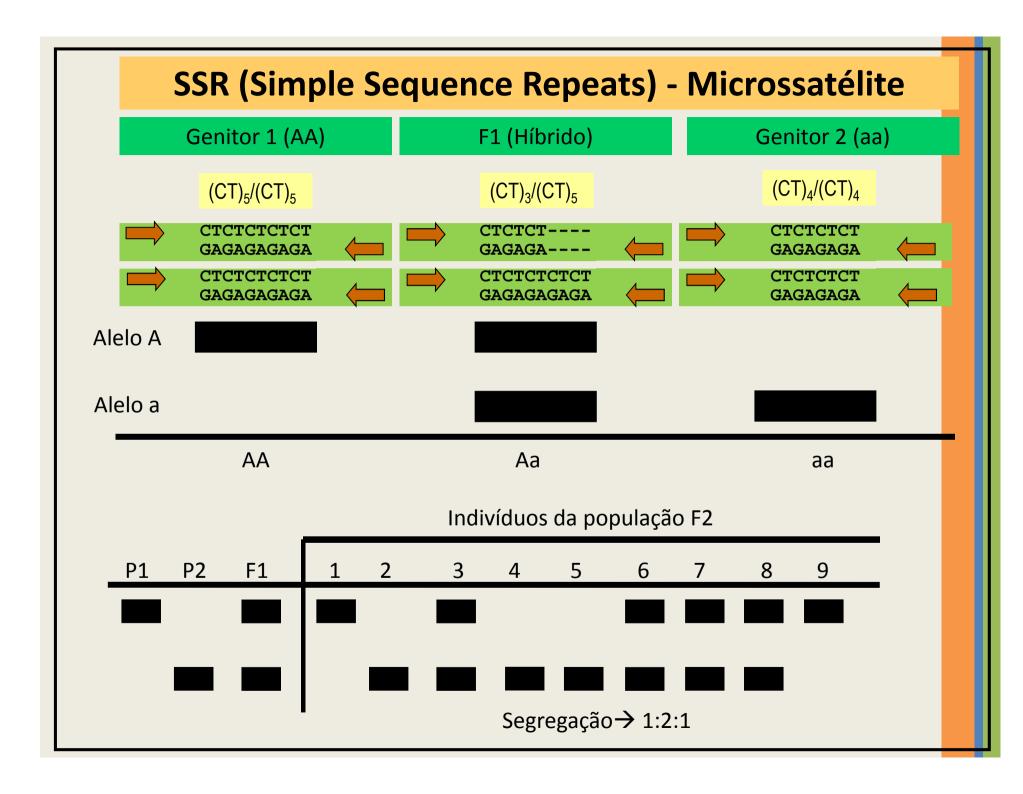
Fenótipo
Genótipo
Gametas
F1
Fenótipo

Resistência a raça 1
M1M1
M1

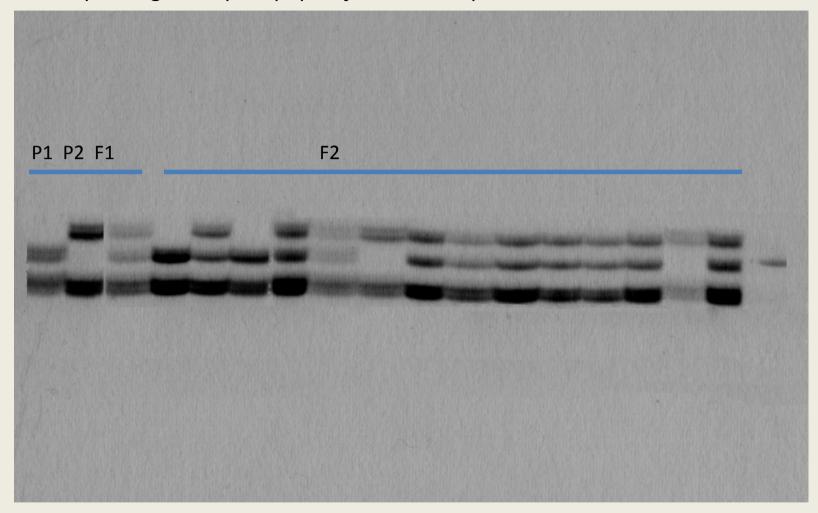


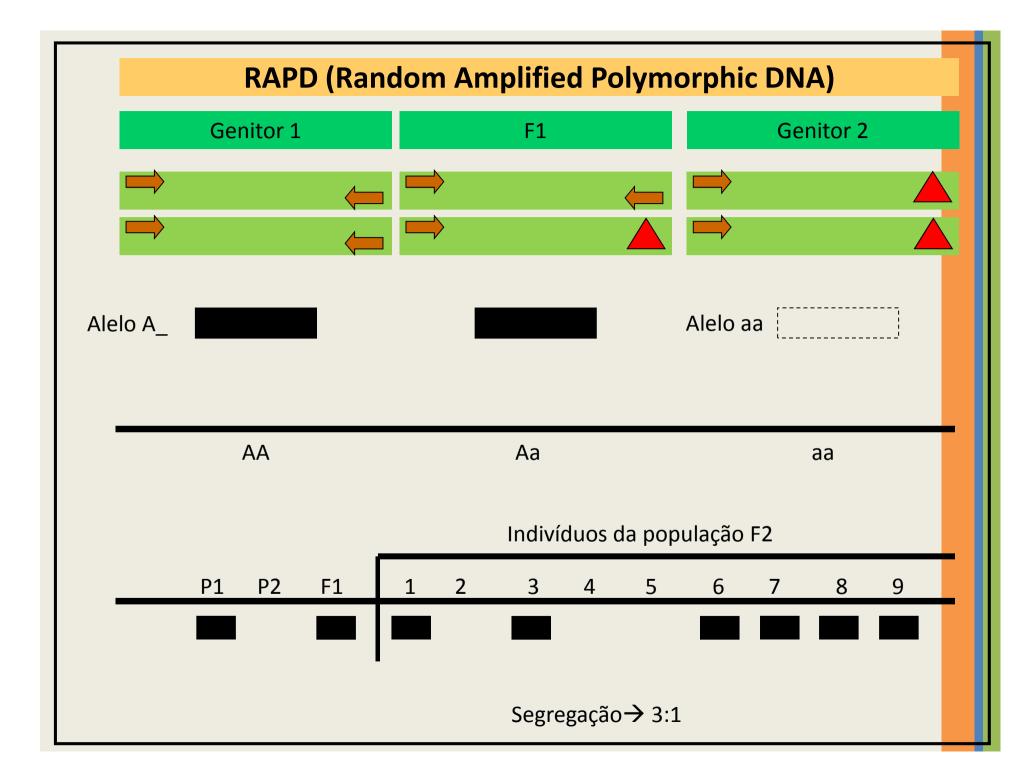
GAMETAS	½ M1	½ M2
½ M1	¼ M1M1	¼ M1M2
½ M2	¼ M1M2	¼ M2M2

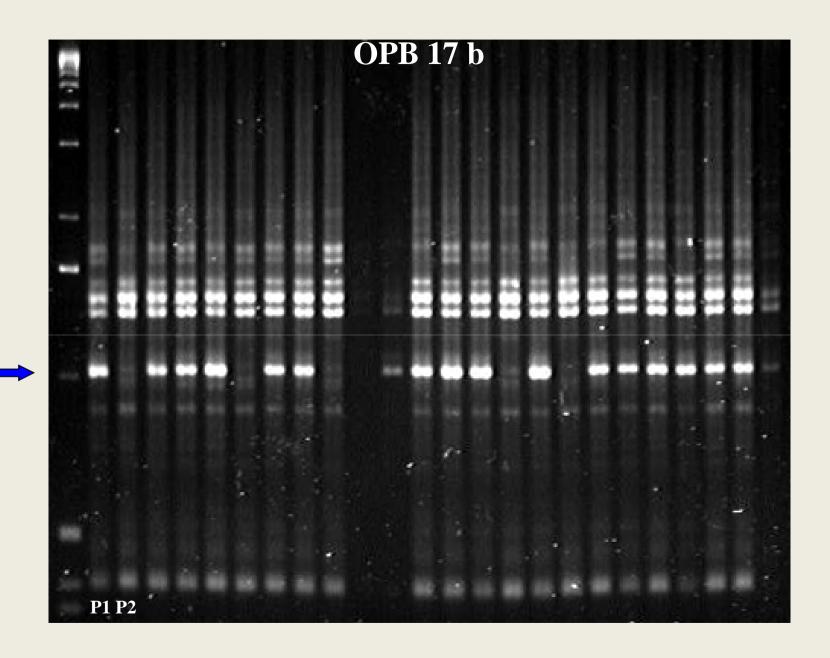
GENÓTIPOS	¼ M1M1	2/4 M1M2	1/4 M2M2
FFNÓTIPO	¼ RACA1	2/4 RACA 1 e 2	¼ RACA 2

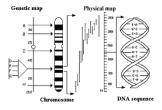


#### Exemplo de gel SSR para população F2 de mapeamento



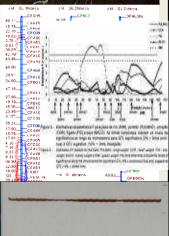






Sequences of base pairs mapping

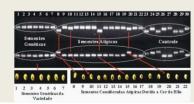




#### Principais utilizações dos MM

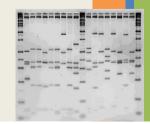
- Testes de paternidade;
- Genética forense;
- Geração de mapas de ligação;
- Mapeamento de QTLs;
- Integração de mapas genéticos já existentes;
- Estudo de estruturas populacionais;
- Distinção de acessos de germoplasmas;
- Proteção de variedades;
- Avaliação de pureza de sementes;
- Estudo de diversidade genética;
- Seleção assistida por marcadores;
- Fluxo gênico;
- Piramidação de genes;





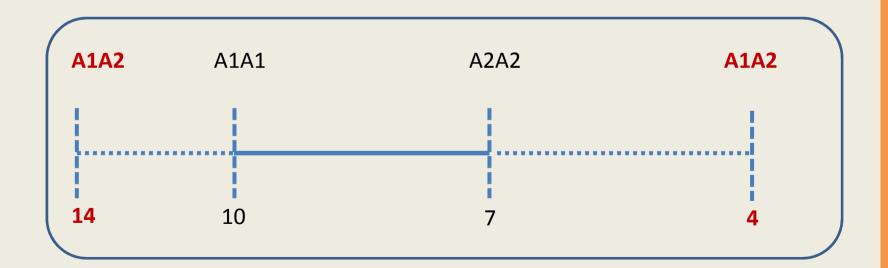






## Sobredominância

 Quando o heterozigoto apresenta um valor que não está comprendido entre os valores dos homozigotos;



### Genes letais

- São situações em que não são produzidas certas proteínas, a partir de genes considerados essenciais, cuja falta determina a inviabilidade da célula (ou do ser vivo)
- Ex: proteínas importantes durante a divisão celular, etc.
- Genes que causam a morte do indivíduo;
- Geralmente provocado pelo alelo recessivo;

#### Exemplo: Cor da pelagem em camundongo



Amarelo Aa



Normal

aa

1 Amarelo (Aa): 1 Normal (aa)



**Amarelo** 

X



**Amarelo** 

Aa

Aa

Gametas	½ A	½ a
½ A	1/4 AA	¼ Aa
½ a	¼ Aa	¼ aa
FENÓTIPO	2/4 Amarelo	1/4 Normal

Homozigotos em dose dupla morrem

## Exercício Qui-quadrado

Considere a situação dos valores observados em uma geração F2 qualquer:

Fenótipo F2	Frequencia observada
Plantas com flores violetas	380
Plantas com flores brancas	180
Total	560

Realize o teste de qui-quadrado e conclua sobre a herança da cor das flores.

# Valores do qui-quadrado tabelado - X<sub>t</sub>

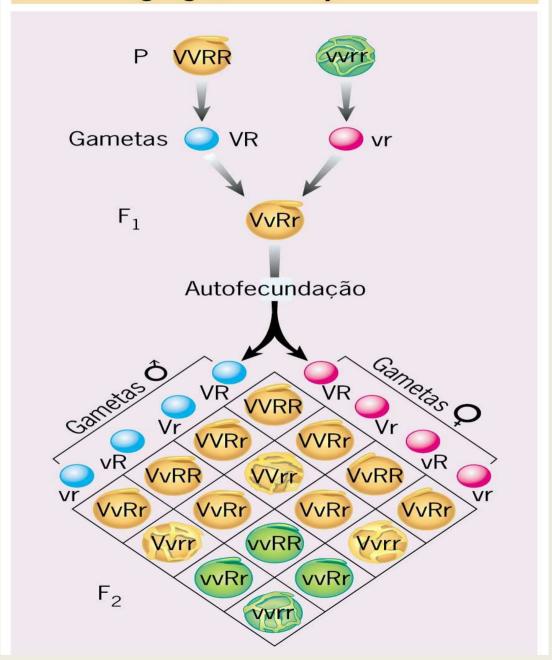
**Table 2-2** Critical Values of the  $\chi^2$  Distribution

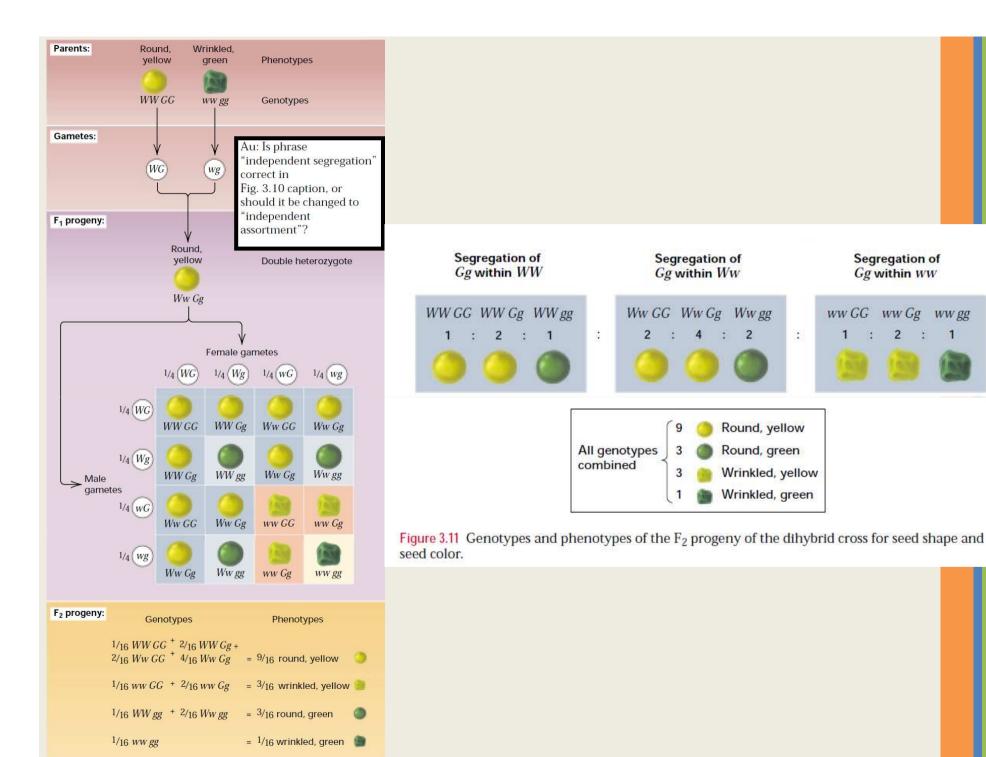
df		P								
	0.995	0.975	0.9	0.5	0.1	0.05	0.025	0.01	0.005	df
1	.000	.000	0.016	0.455	2.706	3.841	5.024	6.635	7.879	1
2	0.010	0.051	0.211	1.386	4.605	5.991	7.378	9.210	10.597	2
3	0.072	0.216	0.584	2.366	6.251	7.815	9.348	11.345	12.838	3
4	0.207	0.484	1.064	3.357	7.779	9.488	11.143	13.277	14.860	4
5	0.412	0.831	1.610	4.351	9.236	11.070	12.832	15.086	16.750	5
6	0.676	1.237	2.204	5.348	10.645	12.592	14.449	16.812	18.548	6
7	0.989	1.690	2.833	6.346	12.017	14.067	16.013	18.475	20.278	7
8	1.344	2.180	3.490	7.344	13.362	15.507	17.535	20.090	21.955	8
9	1.735	2.700	4.168	8.343	14.684	16.919	19.023	21.666	23.589	9
10	2.156	3.247	4.865	9.342	15.987	18.307	20.483	23.209	25.188	10
11	2.603	3.816	5.578	10.341	17.275	19.675	21.920	24.725	26.757	11
12	3.074	4.404	6.304	11.340	18.549	21.026	23.337	26.217	28.300	12
13	3.565	5.009	7.042	12.340	19.812	22.362	24.736	27.688	29.819	13
14	4.075	5.629	7.790	13.339	21.064	23.685	26.119	29.141	31.319	14
15	4.601	6.262	8.547	14.339	22.307	24.996	27.488	30.578	32.801	15

# 2a LEI DE MENDEL Lei da segregação independente

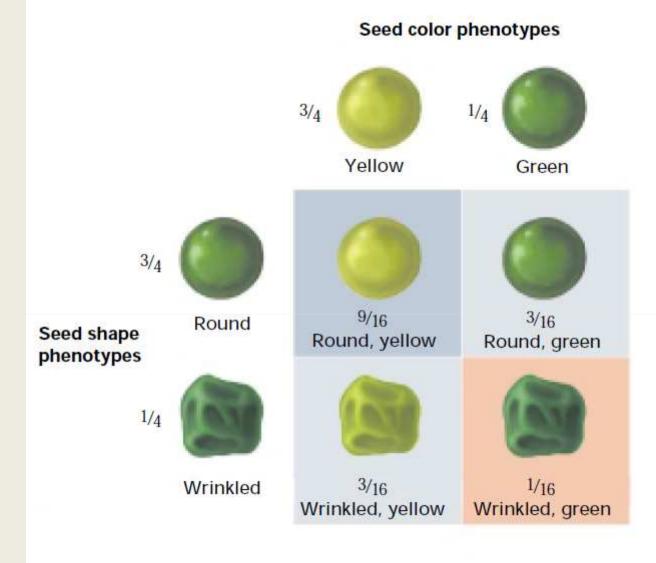
Durante a formação dos gametas, a separação dos alelos de um par é independente da separação dos outros pares de genes.

# Herança de dois caracteres de segregação independente





## Relação Fenotípica



Ratio of phenotypes in the  $F_2$  progeny of a dihybrid cross is 9:3:3:1.

A proporção de 9:3:3:1 é simplesmente a combinação aleatória de duas proporções independentes de 3:1, assim:

(3/4 amarela: 1/4 verde) x (3/4 lisa: 1/4 rugosa)

9/16 → amarela, lisa

3/16 → amarela, rugosa

 $3/16 \rightarrow \text{verde}$ , lisa

 $3/16 \rightarrow \text{verde}, \text{rugosa}$